

INTELRAS S.A. - INDÚSTRIA DE TELECOMUNICAÇÃO ELETRÔNICA BRASILEIRA

CNPJ/MF 82.901.000/0001-27 - RODOVIA BR 101 KM 210 - ÁREA INDUSTRIAL - SÃO JOSÉ - SC

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO 2025

Intelbras gera receita líquida consolidada de R\$1.167.975 mil e lucro líquido de R\$137.940 mil no trimestre. São José (SC), 24 de fevereiro de 2026 - A Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira ("Intelbras" ou "Companhia") divulga seus resultados consolidados do trimestre findo em 31 de dezembro de 2025 e do exercício de 2025. Os valores aqui apresentados são comparados com os dos trimestres findos em 31 de dezembro de 2024 e 30 de setembro de 2025 e do exercício findo em 2024, exceto se indicado de outra forma. Os saldos contábeis aqui apresentados foram extraídos das informações financeiras elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira e as práticas adotadas no Brasil, já em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS). Medidas não contábeis são apresentadas de acordo com práticas usuais de mercado.

Despesas operacionais - O controle de despesas é um instrumento importante na busca por eficiência. Os ajustes estruturais realizados ao longo do ano, em especial no quarto trimestre, se refletem na redução de 3,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, ou ainda um ganho sequencial de 3,1% em relação ao trimestre anterior.					
R\$ mil (exceto quando indicado)	4T25	3T25	AH%	4T24	AH%
Com vendas	(151.064)	(150.887)	0,1%	(174.354)	-13,4%
Administrativas e gerais	(10.663)	(71.767)	-9,9%	(64.190)	0,7%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(64.093)	(10.320)	-2,2%	3.729	-370,7%
Total	(225.820)	(232.974)	-3,1%	(234.815)	-3,8%

A estabilidade das despesas comerciais e nas outras receitas (despesas) operacionais, bem como a queda sequencial nas despesas administrativas e gerais refletem os ajustes realizados ao longo de todo o ano, e em especial no quarto trimestre. Esses ajustes nos levaram a reportar despesas totais estáveis em relação ao exercício anterior, mesmo com o impacto do reconhecimento, no primeiro trimestre, em "outras receitas (despesas) operacionais líquidas da sociedade industrial devido à paralização das atividades industriais para a migração do sistema ERP, conforme pode ser observado nas tabelas abaixo:

Despesas operacionais - O controle de despesas é um instrumento importante na busca por eficiência. Os ajustes estruturais realizados ao longo do ano, em especial no quarto trimestre, se refletem na redução de 3,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, ou ainda um ganho sequencial de 3,1% em relação ao trimestre anterior.					
R\$ mil (exceto quando indicado)	2T25	2T24	AH%	2T25	2T24
Com vendas	(803.887)	(844.734)	-6,3%	(803.887)	(844.734)
Administrativas e gerais	(257.488)	(259.342)	-0,7%	(257.488)	(259.342)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(56.054)	(14.236)	-293,7%	(56.054)	(14.236)
Total	(917.429)	(918.312)	-0,1%	(917.429)	(918.312)

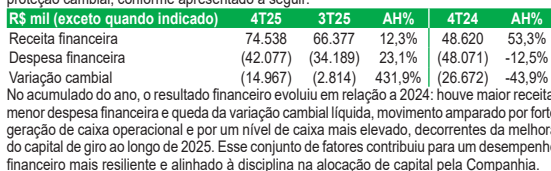
As despesas totais representaram 20,6% da receita operacional líquida no exercício de 2025, ao passo que no quarto trimestre, a proporção foi de 19,3%, refletindo os ajustes implementados no período, em busca de melhoria na eficiência operacional, e traz a companhia ao mesmo patamar realizado no exercício de 2024. **EBITDA** - Assim como mencionado no início deste relatório, o quarto trimestre foi semelhante ao trimestre prévio, mas com melhora sequencial na margem Ebitda. Grande parte dos ajustes nas estratégias e das decisões importantes realizadas no decorrer do ano de 2025 foram os responsáveis pelo tal desempenho. O resultado operacional também evoluiu 1,1 ponto percentual quando comparado ao mesmo período do ano anterior, sendo este mais reflexo da alteração de estratégia de vendas e ajustes de despesas.

Despesas operacionais - O controle de despesas é um instrumento importante na busca por eficiência. Os ajustes estruturais realizados ao longo do ano, em especial no quarto trimestre, se refletem na redução de 3,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, ou ainda um ganho sequencial de 3,1% em relação ao trimestre anterior.					
R\$ mil (exceto quando indicado)	4T25	3T25	AH%	4T24	AH%
Receita operacional líquida	1.167.975	1.124.689	3,8%	1.287.676	-9,3%
Lucro Bruto	358.592	347.092	3,3%	373.353	-4,0%
(-) Despesas SG & A	(225.820)	(232.974)	-3,1%	(234.815)	-12,8%
(+) Depreciação	17.456	17.030	2,5%	15.484	3,7%
(+) Amortização	11.922	12.041	-7,9%	11.293	6,2%
EBITDA	162.220	144.049	12,8%	165.315	-1,9%
% EBITDA	13,9%	12,8%	+1,1p.p	12,8%	+1,1p.p

Em 2025, o desempenho do EBITDA refletiu sobretudo a queda de receita e a contração da margem bruta, com despesas contábeis e desalinhamento operacional, impactados pelas alterações estratégicas nos segmentos de negócio de TIC e Energia durante o período. O resultado foi uma margem EBITDA de 12,1% (-1,1 p.p.) e uma EBITDA 15,6% inferior ao de 2024, conforme apresentado a seguir:

Despesas operacionais - O controle de despesas é um instrumento importante na busca por eficiência. Os ajustes estruturais realizados ao longo do ano, em especial no quarto trimestre, se refletem na redução de 3,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, ou ainda um ganho sequencial de 3,1% em relação ao trimestre anterior.					
R\$ mil (exceto quando indicado)	2025	2024	AH%	2025	2024
Receita operacional líquida	4.460.379	4.756.146	-6,2%	4.460.379	4.756.146
Lucro Bruto	1.342.581	1.462.629	-8,2%	1.342.581	1.462.629
(-) Despesas SG & A	(917.429)	(918.312)	-0,1%	(917.429)	(918.312)
(+) Depreciação	67.744	55.832	21,1%	67.744	55.832
(+) Amortização	48.881	41.902	16,7%	48.881	41.902
EBITDA	541.777	642.151	-15,6%	541.777	642.151
% EBITDA	12,1%	13,5%	-1,4p.p	12,1%	13,5%

O principal fator responsável pela redução do EBITDA no ano de 2025 foi a redução do lucro bruto, consequência direta da queda de 6,2% na receita operacional líquida, conforme ilustrado no gráfico abaixo:



Resultado financeiro - O resultado financeiro do 4T25 foi sustentado principalmente pelo maior nível de caixa ao longo do período, que elevou os rendimentos das aplicações. Do lado das despesas, houve aumento por efeitos como AVP relacionados à composição mais concentrada de passivos sujeitos a desconto, como fornecedores e risco sacado, o que elevou a apropriação financeira. A variação cambial líquida foi negativa, influenciada pela desvalorização do real frente ao dólar em relação ao fechamento do terceiro trimestre, mas parcialmente mitigada por ganhos com instrumentos de hedge, em linha com a política de proteção cambial, conforme apresentado a seguir:

Despesas operacionais - O controle de despesas é um instrumento importante na busca por eficiência. Os ajustes estruturais realizados ao longo do ano, em especial no quarto trimestre, se refletem na redução de 3,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, ou ainda um ganho sequencial de 3,1% em relação ao trimestre anterior.					
R\$ mil (exceto quando indicado)	4T25	3T25	AH%	4T24	AH%
Receita financeira	74.538	66.377	12,3%	48.820	53,3%
Despesa financeira	(42.077)	(34.189)	23,1%	(48.071)	-12,5%
Variação cambial	(14.967)	(2.814)	431,9%	(26.672)	-43,9%
Lucro líquido	17.494	29.375	-40,2%	16.179	8,1%

Em 2025, o desempenho do lucro líquido refletiu sobretudo a queda de receita e a contração da margem bruta, com despesas contábeis e desalinhamento operacional, impactados pelas alterações estratégicas nos segmentos de negócio de TIC e Energia durante o período. O resultado foi uma margem EBITDA de 12,1% (-1,1 p.p.) e uma EBITDA 15,6% inferior ao de 2024, conforme apresentado a seguir:

Despesas operacionais - O controle de despesas é um instrumento importante na busca por eficiência. Os ajustes estruturais realizados ao longo do ano, em especial no quarto trimestre, se refletem na redução de 3,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, ou ainda um ganho sequencial de 3,1% em relação ao trimestre anterior.					
R\$ mil (exceto quando indicado)	2T25	2T24	AH%	2T25	2T24
Receita financeira	24.774	20.645	19,5%	24.774	20.645
Despesa financeira	(156.881)	(166.959)	-6,2%	(156.881)	(166.959)
Variação cambial	(31.056)	(65.168)	-52,3%	(31.056)	(65.168)
Lucro líquido	(163.163)	(111.356)	-49,2%	(163.163)	(111.356)

Em 2025, o desempenho do lucro líquido refletiu sobretudo a queda de receita e a contração da margem bruta, com despesas contábeis e desalinhamento operacional, impactados pelas alterações estratégicas nos segmentos de negócio de TIC e Energia durante o período. O resultado foi uma margem EBITDA de 12,1% (-1,1 p.p.) e uma EBITDA 15,6% inferior ao de 2024, conforme apresentado a seguir:

Despesas operacionais - O controle de despesas é um instrumento importante na busca por eficiência. Os ajustes estruturais realizados ao longo do ano, em especial no quarto trimestre, se refletem na redução de 3,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, ou ainda um ganho sequencial de 3,1% em relação ao trimestre anterior.					
R\$ mil (exceto quando indicado)	2025	2024	AH%	2025	2024
Receita operacional líquida	1.167.975	1.124.689	3,8%	1.287.676	-9,3%
Custo dos produtos vendidos	(809.383)	(777.597)	4,1%	(914.323)	-11,5%
Lucro bruto	358.592	347.092	3,3%	373.353	-4,0%
Margem Bruta	30,7%	30,9%	-0,2p.p	29,0%	+1,7p.p

Em 2025, o desempenho do lucro líquido refletiu sobretudo a queda de receita e a contração da margem bruta, com despesas contábeis e desalinhamento operacional, impactados pelas alterações estratégicas nos segmentos de negócio de TIC e Energia durante o período. O resultado foi uma margem EBITDA de 12,1% (-1,1 p.p.) e uma EBITDA 15,6% inferior ao de 2024, conforme apresentado a seguir:

Despesas operacionais - O controle de despesas é um instrumento importante na busca por eficiência. Os ajustes estruturais realizados ao longo do ano, em especial no quarto trimestre, se refletem na redução de 3,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, ou ainda um ganho sequencial de 3,1% em relação ao trimestre anterior.					
R\$ mil (exceto quando indicado)	2025	2024	AH%	2025	2024
Receita operacional líquida	1.167.975	1.124.689	3,8%	1.287.676	-9,3%
Custo dos produtos vendidos	(809.383)	(777.597)	4,1%	(914.323)	-11,5%
Lucro bruto	358.592	347.092	3,3%	373.353	-4,0%
Margem Bruta	30,7%	30,9%	-0,2p.p	29,0%	+1,7p.p

Em 2025, o desempenho do lucro líquido refletiu sobretudo a queda de receita e a contração da margem bruta, com despesas contábeis e desalinhamento operacional, impactados pelas alterações estratégicas nos segmentos de negócio de TIC e Energia durante o período. O resultado foi uma margem EBITDA de 12,1% (-1,1 p.p.) e uma EBITDA 15,6% inferior ao de 2024, conforme apresentado a seguir:

Despesas operacionais - O controle de despesas é um instrumento importante na busca por eficiência. Os ajustes estruturais realizados ao longo do ano, em especial no quarto trimestre, se refletem na redução de 3,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, ou ainda um ganho sequencial de 3,1% em relação ao trimestre anterior.					
R\$ mil (exceto quando indicado)	2025	2024	AH%	2025	2024
Receita operacional líquida	1.167.975	1.124.689	3,8%	1.287.676	-9,3%
Custo dos produtos vendidos	(809.383)	(777.597)	4,1%	(914.323)	-11,5%
Lucro bruto	358.592	347.092	3,3%	373.353	-4,0%
Margem Bruta	30,7%	30,9%	-0,2p.p	29,0%	+1,7p.p

Em 2025, o desempenho do lucro líquido refletiu sobretudo a queda de receita e a contração da margem bruta, com despesas contábeis e desalinhamento operacional, impactados pelas alterações estratégicas nos segmentos de negócio de TIC e Energia durante o período. O resultado foi uma margem EBITDA de 12,1% (-1,1 p.p.) e uma EBITDA 15,6% inferior ao de 2024, conforme apresentado a seguir:

Despesas operacionais - O controle de despesas é um instrumento importante na busca por eficiência. Os ajustes estruturais realizados ao longo do ano, em especial no quarto trimestre, se refletem na redução de 3,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, ou ainda um ganho sequencial de 3,1% em relação ao trimestre anterior.					
R\$ mil (exceto quando indicado)	2025	2024	AH%	2025	2024
Receita operacional líquida	1.167.975	1.124.689	3,8%	1.287.676	-9,3%
Custo dos produtos vendidos	(809.383)	(777.597)	4,1%	(914.323)	-11,5%
Lucro bruto	358.592	347.092	3,3%	373.353	-4,0%
Margem Bruta	30,7%	30,9%	-0,2p.p	29,0%	+1,7p.p

Em 2025, o desempenho do lucro líquido refletiu sobretudo a queda de receita e a contração da margem bruta, com despesas contábeis e desalinhamento operacional, impactados pelas alterações estratégicas nos segmentos de negócio de TIC e Energia durante o período. O resultado foi uma margem EBITDA de 12,1% (-1,1 p.p.) e uma EBITDA 15,6% inferior ao de 2024, conforme apresentado a seguir:

Despesas operacionais - O controle de despesas é um instrumento importante na busca por eficiência. Os ajustes estruturais realizados ao longo do ano, em especial no quarto trimestre, se refletem na redução de 3,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, ou ainda um ganho sequencial de 3,1% em relação ao trimestre anterior.					
R\$ mil (exceto quando indicado)	2025	2024	AH%	2025	2024
Receita operacional líquida	1.167.975	1.124.689	3,8%	1.287.676	-9,3%
Custo dos produtos vendidos	(809.383)	(777.597)	4,1%	(914.323)	-11,5%
Lucro bruto	358.592	347.092	3,3%	373.353	-4,0%
Margem Bruta	30,7%	30,9%	-0,2p.p	29,0%	+1,7p.p

Em 2025, o desempenho do lucro líquido refletiu sobretudo a queda de receita e a contração da margem bruta, com despesas contábeis e desalinhamento operacional, impactados pelas alterações estratégicas nos segmentos de negócio de TIC e Energia durante o período. O resultado foi uma margem EBITDA de 12,1% (-1,1 p.p.) e uma EBITDA 15,6% inferior ao de 2024, conforme apresentado a seguir:

Despesas operacionais - O controle de despesas é um instrumento importante na busca por eficiência. Os ajustes estruturais realizados ao longo do ano, em especial no quarto trimestre, se refletem na redução de 3,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, ou ainda um ganho sequencial de 3,1% em relação ao trimestre anterior.					
R\$ mil (exceto quando indicado)	2025	2024	AH%	2025	2024
Receita operacional líquida	1.167.975	1.124.689	3,8%	1.287.676	-9,3%
Custo dos produtos vendidos	(809.383)	(777.597)	4,1%	(914.323)	-11,5%
Lucro bruto	358.592	347.092	3,3%	373.353	-4,0%
Margem Bruta	30,7%	30,9%	-0,2p.p	29,0%	+1,7p.p

Em 2025, o desempenho do lucro líquido refletiu sobretudo a queda de receita e a contração da margem bruta, com despesas contábeis e desalinhamento operacional, impactados pelas alterações estratégicas nos segmentos de negócio de TIC e Energia durante o período. O resultado foi uma margem EBITDA de 12,1% (-1,1 p.p.) e uma EBITDA 15,6% inferior ao de 2024, conforme apresentado a seguir:

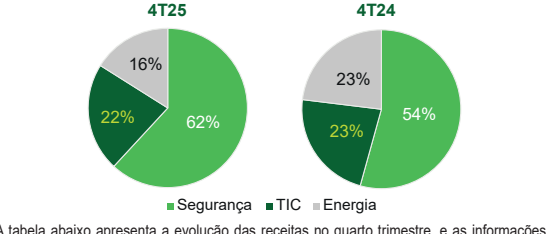
Despesas operacionais - O controle de despesas é um instrumento importante na busca por eficiência. Os ajustes estruturais realizados ao longo do ano, em especial no quarto trimestre, se refletem na redução de 3,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, ou ainda um ganho sequencial de 3,1% em relação ao trimestre anterior.					
R\$ mil (exceto quando indicado)	2025	2024	AH%	2025	2024
Receita operacional líquida	1.167.975	1.124.689	3,8%	1.287.676	-9,3%
Custo dos produtos vendidos	(809.383)	(777.597)	4,1%	(914.323)	-11,5%
Lucro bruto	358.592	347.092	3,3%	373.353	-4,0%
Margem Bruta	30,7%	30,9%	-0,2p.p	29,0%	+1,7p.p

Em 2025, o desempenho do lucro líquido refletiu sobretudo a queda de receita e a contração da margem bruta, com despesas contábeis e desalinhamento operacional, impactados pelas alterações estratégicas nos segmentos de negócio de TIC e Energia durante o período. O resultado foi uma margem EBITDA de 12,1% (-1,1 p.p.) e uma EBITDA 15,6% inferior ao de 2024, conforme apresentado a seguir:

Despesas operacionais - O controle de despesas é um instrumento importante na busca por eficiência. Os ajustes estruturais realizados ao longo do ano, em especial no quarto trimestre, se refletem na redução de 3,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, ou ainda um ganho sequencial de 3,1% em relação ao trimestre anterior.					
R\$ mil (exceto quando indicado)	2025	2024	AH%	2025	2024
Receita operacional líquida	1.167.975	1.124.689	3,8%	1.287.676	-9,3%
Custo dos produtos vendidos	(809.383)	(777.597)	4,1%	(914.323)	-11,5%
Lucro bruto	358.592	347.092	3,3%	373.353	-4,0%
Margem Bruta	30,7%	30,9%	-0,2p.p	29,0%	+1,7p.p

Despesas operacionais - O controle de despesas é um instrumento importante na busca por eficiência. Os ajustes estruturais realizados ao longo do ano, em especial no quarto trimestre, se refletem na redução de 3,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, ou ainda um ganho sequencial de 3,1% em relação ao trimestre anterior.					
R\$ mil (exceto quando indicado)	4T25	3T25	AH%	4T24	AH%
Resultado operacional antes do resultado financeiro LTM (a)	425.152	430.919	-	544.317	-
Imposto de renda e contribuição social LTM	3.544	30.994	-	13.577	-
NOPAT LTM (b)	428.696	461.913	-7,2%	557.894	-23,2%
(Caixa)/Divida líquida	(198.849)	(210.966)	-	35.547	-
Patrimônio líquido	3.014.171	3.177.662	-	2.966.536	-
Capital empregado (c)	2.815.322	2.966.666	-5,1%	3.002.083	-6,2%
ROIC Pre-tax (d)/(c)	15,1%	14,5%	+0,6p.p	18,1%	-3,0p.p

NOTA: LTM refere-se à soma dos últimos 12 meses. A dinâmica do mercado no quarto trimestre foi bastante semelhante à dinâmica observada no trimestre passado, com um leve crescimento sazonal da receita. A proporção entre os três segmentos, devido à evolução positiva da receita de Segurança também permaneceu próxima à observada no trimestre passado, porém na comparação anual, Segurança permanece ganhando espaço na composição de receita da Companhia.



A tabela abaixo apresenta a evolução das receitas no quarto trimestre, e as informações operacionais estão disponíveis nas sessões dedicadas a cada um dos segmentos a seguir:

Despesas operacionais - O controle de despesas é um instrumento importante na busca por eficiência. Os ajustes estruturais realizados ao longo do ano, em especial no quarto trimestre, se refletem na redução de 3,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, ou ainda um ganho sequencial de 3,1% em relação ao trimestre anterior.					
R\$ mil (exceto quando indicado)	4T25	4T24	AH%	4T25	4T24
Intelbras	1.167.975	1.287.676	-9,3%	1.167.975	1.287.676
Segurança	722.777	699.309	3,4%	722.777	699.30

>>> continuação

A movimentação dos investimentos é demonstrada abaixo:

Investida	31/12/2024	Adição	Equivalência Patrimonial	Incorporação de controlada (Nota 1.2)	Variação Cambial	Dividendos	31/12/2025
Ascort	2.218	-	1.373	-	(245)	-	3.346
Seventh	12.884	-	6.622	-	-	(4.200)	15.007
Décio	35.524	-	3.405	-	-	-	39.329
Khomp	48.144	-	4.971	-	-	(9.010)	44.105
Renovifi	241.215	-	(11.673)	-	(229.542)	-	-
Allume	3.701	-	(480)	-	19	-	3.240
Auray	(58)	-	(40)	-	-	-	(98)
Mais vallias	92.472	-	22.498	-	(95.055)	103	20.008
Agios	245.068	-	-	-	(179.770)	355	65.663
Lucros não realizados	(6.684)	-	(4.008)	-	6.700	-	(3.992)
Outros	5.694	1.530	-	176	-	-	7.400
	680.279	1.530	22.658	(497.491)	-	231	(13.210)
							193.997

12. Imobilizado							
	Consolidado						
	Terenos	Edificações	Instalações e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instrumentos	Móveis e utensílios	Computadores	Outros (I)
	1%	4% a 10%	4% a 10%	9% a 20%	7%	20% a 33%	20% a 33%
Taxa média anual de depreciação	1%	4% a 10%	4% a 10%	9% a 20%	7%	20% a 33%	20% a 33%
Movimentação do custo							
Saldos em 31 de dezembro de 2023	88.909	189.117	68.051	176.230	20.363	49.828	82.010
Adições	-	699	3.116	36.936	6.501	5.711	38.028
Varição Cambial	-	-	(1)	(1)	4	30	6
Transferências	-	110.742	9.743	13.889	1.418	3.184	2.023
Baixas	(252)	(4.799)	(6.878)	(6.971)	(746)	(1.270)	(8.599)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	88.657	300.079	80.032	220.063	27.540	57.483	113.468
Adições	-	1.339	8.368	1.466	18	2.087	18.308
Varição Cambial	-	-	-	8	16	13	1
Transferências	-	155	6.028	14.970	1.205	1.553	1.716
Baixas	(63)	(307)	(5.079)	(4.18)	(1)	(6.986)	(4.796)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	88.657	300.177	87.145	238.350	29.809	54.150	128.897

13. Intangível							
	Consolidado						
	Terenos	Edificações	Instalações e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instrumentos	Móveis e utensílios	Computadores	Outros (I)
	1%	4% a 10%	4% a 10%	9% a 20%	7%	20% a 33%	20% a 33%
Taxa média anual de depreciação	1%	4% a 10% <td>4% a 10% <td>9% a 20% <td>7% <td>20% a 33% <td>20% a 33% </td></td></td></td></td>	4% a 10% <td>9% a 20% <td>7% <td>20% a 33% <td>20% a 33% </td></td></td></td>	9% a 20% <td>7% <td>20% a 33% <td>20% a 33% </td></td></td>	7% <td>20% a 33% <td>20% a 33% </td></td>	20% a 33% <td>20% a 33% </td>	20% a 33%
Movimentação do custo							
Saldos em 31 de dezembro de 2023	84.378	181.843	66.953	163.373	17.315	37.824	70.771
Adições	-	699	2.917	34.169	6.158	5.109	37.052
Transferências	-	110.742	9.698	8.665	1.418	3.183	2.023
Baixas	(479)	(6.863)	(6.863)	(6.963)	(673)	(998)	(7.916)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	84.378	292.905	78.705	200.123	24.218	45.216	104.930
Adições	-	6	295	7.130	1.540	1.550	17.718
Transferências	-	155	6.028	11.727	1.204	1.663	1.717
Baixas	(63)	(232)	(4.878)	(85)	(3.550)	(4.137)	(394)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	84.378	292.903	85.796	214.702	26.877	44.881	117.228

14. Fornecedores							
	Consolidado						
	Agios em Investidas	Acordo de não competição	Marcas e patentes	Relacionamento com clientes	Softwares	Projetos em Andamento	Total
	20%	7% a 12%	7% a 12%	7%	7% a 20%		
Taxa média anual de amortização	20% <td>7% a 12%</td> <td>7% a 12%</td> <td>7% <td>7% a 20% <td></td> <td></td> </td></td>	7% a 12%	7% a 12%	7% <td>7% a 20% <td></td> <td></td> </td>	7% a 20% <td></td> <td></td>		
Movimentação do custo							
Saldos em 31 de dezembro de 2023	280.161	28.095	67.940	99.807	105.650	56.109	637.782
Adições	-	-	-	-	33.589	50.921	84.510
Aquisição de Controlada - mais vallias	(2.708)	246	-	4.319	-	1.857	1.857
Varição Cambial	961	-	-	763	-	86	1.830
Transferências	-	-	(4)	-	(385)	(960)	(1.349)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	278.434	28.341	67.936	104.889	117.774	67.241	724.611
Adições	-	-	-	-	25.106	11.158	36.264
Varição Cambial	355	-	-	184	-	539	1.078
Transferências	-	-	(12)	-	(1.483)	(76)	(1.571)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	278.789	28.341	67.924	105.073	266.474	13.241	759.942

15. Fornecedores risco sacado							
	Consolidado						
	Agios em Investidas	Acordo de não competição	Marcas e patentes	Relacionamento com clientes	Softwares	Projetos em Andamento	Total
	20%	7% a 12%	7% a 12%	7%	7% a 20%		
Taxa média anual de amortização	20% <td>7% a 12%</td> <td>7% a 12%</td> <td>7% <td>7% a 20% <td></td> <td></td> </td></td>	7% a 12%	7% a 12%	7% <td>7% a 20% <td></td> <td></td> </td>	7% a 20% <td></td> <td></td>		
Movimentação do custo							
Saldos em 31 de dezembro de 2023	33.366	-	-	-	93.414	54.526	181.306
Adições	-	-	-	-	2.252	45.415	47.667
Transferências	-	-	-	-	(174)	(951)	(1.125)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	33.366	-	-	-	93.854	65.224	256.947
Adições	-	-	-	-	24.512	10.542	35.054
Incorporação de controlada	179.770	27.890	41.817	80.522	-	-	329.999
Transferências	-	-	-	-	(11.28)	(76)	(1.204)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	213.136	27.890	41.817	80.522	246.821	10.610	620.796

16. Fornecedores risco não sacado							
	Consolidado						
	Agios em Investidas	Acordo de não competição	Marcas e patentes	Relacionamento com clientes	Softwares	Projetos em Andamento	Total
	20%	7% a 12%	7% a 12%	7%	7% a 20%		
Taxa média anual de amortização	20% <td>7% a 12%</td> <td>7% a 12%</td> <td>7% <td>7% a 20% <td></td> <td></td> </td></td>	7% a 12%	7% a 12%	7% <td>7% a 20% <td></td> <td></td> </td>	7% a 20% <td></td> <td></td>		
Movimentação do custo							
Saldos em 31 de dezembro de 2023	280.161	18.766	62.962	71.000	50.558	56.109	539.556
Adições	-	-	-	-	31.487	34.362	65.849
Saldos em 31 de dezembro de 2024	278.434	13.365	59.971	69.590	96.210	67.239	584.809
Adições	-	-	-	-	60.762	712.397	615.370
Saldos em 31 de dezembro de 2025	278.789	7.738	56.972	63.464	151.320	13.241	571.524

17. Fornecedores risco não sacado							
	Consolidado						
	Agios em Investidas	Acordo de não competição	Marcas e patentes	Relacionamento com clientes	Softwares	Projetos em Andamento	Total
	20%	7% a 12%	7% a 12%	7%	7% a 20%		
Taxa média anual de amortização	20% <td>7% a 12%</td> <td>7% a 12%</td> <td>7% <td>7% a 20% <td></td> <td></td> </td></td>	7% a 12%	7% a 12%	7% <td>7% a 20% <td></td> <td></td> </td>	7% a 20% <td></td> <td></td>		
Movimentação do custo							
Saldos em 31 de dezembro de 2023	33.366	-	-	-	93.414	54.526	181.306
Adições	-	-	-	-	2.252	45.415	47.667
Transferências	-	-	-	-	(174)	(951)	(1.125)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	33.366	-	-	-	93.854	65.224	256.947
Adições	-	-	-	-	24.512	10.542	35.054
Incorporação de controlada	179.770	27.890	41.817	80.522	-	-	329.999
Transferências	-	-	-	-	(11,28)	(76)	(1,204)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	213.136	27.890	41.817	80.522	246.821	10,610	620,796

18. Fornecedores risco não sacado							
	Consolidado						
	Agios em Investidas	Acordo de não competição	Marcas e patentes	Relacionamento com clientes	Softwares	Projetos em Andamento	Total
	20%	7% a 12%	7% a 12%	7%	7% a 20%		
Taxa média anual de amortização	20% <td>7% a 12%</td> <td>7% a 12%</td> <td>7% <td>7% a 20% <td></td> <td></td> </td></td>	7% a 12%	7% a 12%	7% <td>7% a 20% <td></td> <td></td> </td>	7% a 20% <td></td> <td></td>		
Movimentação do custo							
Saldos em 31 de dezembro de 2023	280.161	18.766	62.962	71.000	50.558	56.109	539.556
Adições	-	-	-	-	31.487	34.362	65.849
Saldos em 31 de dezembro de 2024	278.434	13.365	59.971	69.590	96.210	67.239	584.809
Adições	-	-	-	-	60.762	712.397	615.370
Saldos em 31 de dezembro de 2025	278.789	7.738	56.972	63.464	151.320	13.241	571.524

19. Fornecedores risco não sacado							
	Consolidado						
	Agios em Investidas	Acordo de não competição	Marcas e patentes	Relacionamento com clientes	Softwares	Projetos em Andamento	Total
	20%	7% a 12%	7% a 12%	7%	7% a 20%		
Taxa média anual de amortização	20% <td>7% a 12%</td> <td>7% a 12%</td> <td>7% <td>7% a 20% <td></td> <td></td> </td></td>	7% a 12%	7% a 12%	7% <td>7% a 20% <td></td> <td></td> </td>	7% a 20% <td></td> <td></td>		
Movimentação do custo							
Saldos em 31 de dezembro de 2023	280.161	18.766	62.962	71.000	50.558	56.109	539.556
Adições	-	-	-	-	31.487	34.362	65.849
Saldos em 31 de dezembro de 2024	278.434	13.365	59.971	69.590	96.210	67.239	584.809
Adições	-	-	-	-	60.762	712.397	615.370
Saldos em 31 de dezembro de 2025	278.789	7.738	56.972	63.464	151.320	13.241	571.524

Ativos com vida útil indefinida - Avaliamos anualmente se há evidências que indiquem que o valor recuperável dos ativos intangíveis de vida definida possa ter sofrido redução em relação aos valores registrados contabilmente. Quando tais evidências são identificadas, testes detalhados de recuperabilidade (impairment) para essa categoria de ativos são procedidos. Nas datas dos balanços, as análises conduzidas pela Administração não revelaram indicadores ou fatores que os valores registrados contabilmente não sejam recuperáveis. **Ativos com vida útil indefinida** - Ativos com vida útil indefinida da Companhia são formados pelos agios pagos em combinação de negócios. Esses ativos são submetidos a testes de recuperabilidade (impairment) anualmente, independentemente de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Os agios apresentados acima estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliações, após alocação dos ativos identificados. Os agios mantidos pela Companhia estão abaixo resumidos:

Negócio adquirido	Tipo de ativo	Segmento	31/12/2025	31/12/2024
Maxcom do Brasil Ltda.	Incorporada	Segurança	1.348	1.348
Engesul Produtos Eletrônicos	Incorporada	Segurança	11.610	11.610
Automatiza Ind. Com. de Equip. Eletrônico Ltda.	Incorporada	Segurança	20.408	20.408
Seventh Ltda e Prediotec (Incorporada por Seventh)	Controlada	Segurança	22.896	22.896
Controlada de Tecnologia Ltda.	Comunicação	Comunicação	1.788	1.788
Khomp Indústria e Comércio Ltda.	Comunicação	Comunicação	30.724	30.724
Renovifi Energia Solar Ltda.	Incorporada	Energia	179.770	179.770
Allume Holding S.A.S.	Controlada	Segurança	10.115	9.800
			278.749	278.434

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia testou a recuperabilidade do ativo de cada um de seus grupos de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs). As UGCs são o menor grupo identificável de ativos que gera entradas de caixa, entradas essas que são em grande parte devidas aos lucros antes dos impostos de caixa de outros ativos ou outros grupos de ativos, devendo o ativo ser alocado as UGCs, ou grupos de UGCs, para os quais se tenha a expectativa de que sejam gerados benefícios econômicos advindos de sinergias da combinação de negócios. Com base no exposto e na avaliação da Companhia, os segmentos operacionais representam o menor grupo identificável ao qual o ativo deve ser alocado. Os testes foram realizados com base na metodologia do fluxo de caixa descontado, visando apurar o valor em uso para cada uma das UGCs ou quais os grupos estão alocados. Com base nos testes conduzidos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Administração concluiu que o valor desses ativos será recuperado por montante superior ao valor contábil registrado na data do balanço, não sendo necessário, portanto, registrar provisão para perda por realização para os agios registrados. As projeções de caixa foram realizadas para um horizonte de 5 anos e posteriormente perpetuadas. O primeiro ano do fluxo projetado está de acordo com o orçamento detalhado da Administração para cada UGC. Para os próximos quatro anos foram adotadas premissas de crescimento baseadas nas diretrizes de negócios da Administração e a perpetuidade foi elaborada utilizando uma taxa de crescimento de 3,50% (3,56% em 2024). As projeções são descontadas pelo custo médio ponderado da unidade de capital ("WACC"). A taxa de desconto depois dos impostos aplicada nas projeções de fluxo de caixa é de 13,20% a.a. em 2025 (12,49% em 2024). Adicionalmente à análise de recuperação mencionada acima, a Companhia elaborou uma análise de sensibilidade considerando as variações no lucro antes dos impostos e resultado financeiro e na taxa de desconto nominal em 1 ponto percentual, que não resultaram na necessidade de constituição de provisão para perda nos valores recuperáveis. **Gastos com pesquisa** - Os custos de pesquisa e desenvolvimento incorridos pela Companhia são direcionados a diversos produtos eletrônicos. Os custos de pesquisa e desenvolvimento que não são elegíveis para capitalização, no valor de R\$ 179.339 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 159.452 em 31 de dezembro de 2024) foram reconhecidos como gastos do grupo de "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas". **14. Fornecedores** - As aquisições de insumos para produção da Companhia são feitas em maior número por meio de importação de fornecedores internacionais, representando cerca de 90% do saldo em aberto na data de 31 de dezembro de 2025. **a) Composição de fornecedores** - No quadro a seguir é apresentada a abertura dos saldos a pagar a fornecedores:

15. Fornecedores e empréstimos							
	Consolidado						
	Indexador	Juros	Vencimento	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Em moeda nacional							
BNDES	IPCA/SELIC/TR	1,55% a 3,54% a.a.	mar/34	323.452	250.542	323.452	250.542
FINPEP	TR	3% a.a.	jun/29	117.099	147.759	117.099	147.759
Debêntures	CDI	1,5% a.a.	out/29	410.699	509.902	410.699	509.902
Capital de Giro	CDI	4,78% a.a.	jun/25	-	523	-	

>>> **continuação**

As premissas utilizadas nas projeções de resultados operacionais e financeiros e o potencial de crescimento da Companhia e suas controladas foram baseados nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia e suas controladas. Com base nessas projeções, a Companhia realiza uma avaliação da probabilidade de geração de lucros tributáveis no futuro contra os quais os prejuízos fiscais possam ser utilizados. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, após realizadas as avaliações, a Companhia concluiu que permanece sendo provável que a Controladora e suas subsidiárias irão gerar lucros tributáveis no futuro e, conseqüentemente, realizar os tributos diferidos sobre prejuízos fiscais. **6. Conciliação das despesas do imposto de renda e contribuição social** - Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores a seguir:

Consolidado		Controladora	
31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	480.189	514.835	453.244
Eficiência patrimonial	-	(22.658)	1.019
Juros sobre o capital próprio	(40.357)	-	-
Incentivos fiscais	(459.663)	(514.656)	(453.359)
Diferido s/ mais/valia amortizada constituído após incorporação	(52.493)	-	(52.493)
Pesquisas e inovação tecnológica	-	-	-
Lei nº 11.196/05	(1.048)	(2.186)	-
Provisão para perdas de crédito esperadas	14.088	-	14.185
Outros	8.504	2.432	(25.767)
	(10.423)	(39.932)	(86.848)
Alíquota combinada do IRLPJCSLL	3,44%	3,44%	3,44%
IRPJ/CSLL pela alíquota nominal	3.54	13.577	29.528
Alíquota nominal	-	-	-
Diferido	(15.566)	(3.377)	-
Diferido	19.400	16.954	29.528
IRPJ/CSLL pela alíquota nominal	3,44%	13,577%	6,26%
Alíquota efetiva	0,74%	2,64%	6,52%

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros - 25.1. Gerenciamento de riscos - A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A Administração controla os instrumentos de forma adequada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratuais versus condições vigentes no mercado. Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes na data do balanço foram determinados com base nas condições e as práticas contábeis vigentes em todas as localidades específicas. A Companhia e suas controladas podem estar expostas, em virtude de suas atividades, aos seguintes riscos financeiros: • Riscos de crédito; • Riscos de liquidez; • Riscos de mercado; • Risco de taxa de juros; • Risco de taxa de câmbio; • Riscos operacionais. (i) Risco de crédito - Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeiras e patrimoniais de seus clientes, assim administra o risco de crédito por meio de um programa de qualificação e concessão de crédito, e opta por complementar a gestão de riscos por meio da contratação de seguro de crédito. A Companhia possui, ainda, a provisão para perda de crédito esperada, no consolidado no montante de R\$ 63.453 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 45.092 em 31 de dezembro de 2024) e a controladora R\$ 60.281 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 40.639 em 31 de dezembro de 2024), para fazer face aos riscos de crédito. Para as aplicações financeiras e passivos em instituições financeiras a Administração da Companhia, através de sua tesouraria, monitora informações de mercado sobre suas contrapartes a fim de identificar potenciais riscos de crédito. Os valores contábeis dos principais ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras estão demonstrados a seguir:

Consolidado		Controladora	
31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Conta corrente bancária	126.258	64.114	64.623
Aplicações financeiras	943.958	825.562	917.366
Títulos e valores mobiliários	13.086	10.973	12.384
Contas a receber de clientes	1.265.422	1.320.919	1.224.854
	2.349.724	2.219.559	2.269.499

(ii) Risco de liquidez - Decorre da possibilidade de redução dos recursos destinados para pagamentos de dívidas. A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa. A Companhia investe o excesso de caixa em ativos financeiros com incidência anual (nota explicativa nº 5) escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem de segurança conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data do balanço os equivalentes de caixa mantido pela Companhia possuem liquidez imediata e são considerados suficientes para administrar o risco de liquidez. A seguir demonstramos o cronograma de amortização dos passivos financeiros não derivativos no consolidado conforme as condições contratuais. O fluxo apresentado não foi descontado e inclui os juros e atualização pelos indexadores contratuais com base nas respectivas taxas projetadas na data do balanço, publicadas pelo Boletim FOCUS do Banco Central do Brasil.

31/12/2025		31/12/2024	
Até um ano	De um a três anos	Até um ano	De um a três anos
Fornecedores	79.492	-	791.392
Fornecedores risco sacado	270.822	-	270.822
Contas a pagar por aquisição de empresa	13.839	14.950	-
Financiamentos e empréstimos	285.309	638.261	148.053
	1.061.762	653.211	1.488.053

(iii) Risco de mercado - Decorre da possibilidade de alterações de mercados de mercadorias e instrumentos utilizados na produção, principalmente do segmento eletroeletrônico. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques pela formação de estoques reguladores desta matéria-prima. Adicionalmente, há o contrato por compra de ações conforme mencionado na nota explicativa nº 21 (e), que

25.3. Instrumentos financeiros - valor justo - Os instrumentos financeiros ativos e passivos ajustados às taxas correntes de mercado estão demonstrados a seguir:

Consolidado		31/12/2025		31/12/2024	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	Classificação
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa		126.816	126.816	62.407	Custo amortizado
Aplicações financeiras		943.958	825.562	825.562	Custo amortizado
Títulos e valores mobiliários		13.086	10.973	10.973	Custo amortizado
Contas a receber de clientes		1.169.485	1.248.917	1.248.917	Custo amortizado
Contratos a termo		2.995	28.815	28.815	Valor justo por meio do resultado
Passivo					
Fornecedores		1.048.902	1.219.606	1.219.606	Custo amortizado
Financiamentos e empréstimos com encargos		871.925	923.516	923.516	Custo amortizado
Outras contas a pagar aquisição de controlada		13.254	12.791	12.791	Custo amortizado
Obrigações por compra de cotas		11.036	13.305	13.305	Valor justo por meio do resultado

Os derivativos são mensurados de acordo com o cálculo de marcação a mercado na data base. **Mensuração do valor justo reconhecido nas demonstrações financeiras** - A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado: • Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada de preços cotados (não corrigido) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos; • Nível 2: a mensuração do valor justo é derivada de outras informações observáveis, exceto preços cotados incluídos no Nível 1, que são cotados através de um ativo ou passivo, quer diretamente (ou seja, com os preços) ou indiretamente (ou seja, derivada de preços); e • Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo. A Companhia, exceto para a aquisição da Knetec, conforme mencionado na nota explicativa nº 21 (e), para a qual utiliza-se o nível 3. **Crítérios, premissas e limitações utilizados no cálculo do valor justo** - Os valores justos estimados dos instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia e suas controladas foram apurados conforme descrito abaixo. A Companhia e suas controladas mantêm apenas contratos a termo (NDF), como mencionado nesta nota explicativa. **Disponibilidades e aplicações financeiras** - Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis, e consideramos que estão avaliadas a valor justo baseado no valor provável de realização. **Contas a receber de clientes e fornecedores** - Decorrem diretamente das operações da Companhia e controladas, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original. **Financiamentos e empréstimos** - Inclui encargos. **Outras contas a pagar aquisição de controlada** - Os equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratar de instrumentos financeiros com base em equivalentes às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas oriundas de fontes específicas para financiamento de P&D e Projetos. **Limitações** - Os valores de mercado foram estimados na data do balanço, baseados em "informações relevantes de mercado". As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas. **25.4. Informações qualitativas e quantitativas sobre instrumentos financeiros** - Com a finalidade de verificar a sensibilidade aos indexadores financeiros atrelados às aplicações financeiras e aos empréstimos que a Companhia e suas controladas estavam expostas na data base de 31 de dezembro de 2025, foram definidos 05 cenários diferentes para avaliação. Com base nos saldos registrados no balanço da Companhia em 31 de dezembro de 2025, foram calculadas variações positivas e negativas de 10% a 20% a partir do cenário padrão, as quais correspondem aos impactos utilizados pela Administração em suas análises de gestão. No cenário padrão, foram calculados os impactos de variações de 10% e 20% nos indicadores financeiros atrelados aos direitos e obrigações avaliados, publicadas pelo Boletim FOCUS do Banco Central do Brasil. Em cada cenário, a Companhia calculou os efeitos no resultado financeiro para o período de 12 meses a partir dos saldos do balanço em 31 de dezembro de 2025, sem levar em consideração a incidência de tributos e os fluxos de vencimentos programados para cada contrato, obtendo, assim, os valores conforme quadro a seguir:

Consolidado		31/12/2025		31/12/2024	
	Saldos em 31/12/2025	Taxa Média	Cenário provável	Cenário +10%	Cenário -10%
Aplicações Financeiras					
Moeda nacional	842.581	13,56%	117.540	129.294	141.048
Moeda estrangeira	101.377	4,05%	4.106	4.517	4.927
	943.958	12,89%	121.646	133.811	145.975
Financiamentos e empréstimos					
Moeda nacional	851.250	11,29%	(96.106)	(105.717)	(86.495)
Moeda estrangeira	20.675	11,23%	(2.322)	(2.798)	(3.280)
	871.925	11,29%	(98.428)	(108.515)	(89.775)
	23.218		25.540	27.862	20.896

29. Resultado financeiro

Consolidado		Controladora	
31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas aplicações financeiras	114.613	113.694	89.999
Ajuste a valor presente	28.695	16.344	26.002
Receitas com derivativos	98.025	69.107	96.507
- Opções de compra	2.763	2.591	2.763
Outros	689	809	496
Receitas financeiras	242.774	202.645	215.317
Juros sobre financiamento e empréstimos	(24.693)	(92.087)	(104.809)
Despesas bancárias	(14.048)	(11.138)	(6.189)
IOF sobre operações financeiras	(2.031)	(3.593)	(1.967)
Ajuste a valor presente	(33.422)	(68.018)	(31.797)
Despesas com derivativos			
- Opções de compra	(495)	(918)	(495)
Outros	(1.855)	(1.805)	(1.818)
Despesas financeiras	(156.881)	(166.959)	(146.741)
Resultado de variações cambiais			
Ativos e passivos	47.401	(154.580)	34.688
Variação cambial sobre empréstimos	4.092	(15)	4.092
Operações com derivativos - SWAP	(9.774)	7	(9.774)
- Contratos a Termo	(72.775)	89.420	(61.284)
Variação cambial líquido	31.056	(65.168)	(32.278)
Resultado financeiro líquido	55.307	(29.482)	36.298

30. Cobertura de seguros - A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas contratadas são consideradas suficientes para a Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui as seguintes coberturas de seguros conforme apólices contratadas com terceiros:

Consolidado		Controladora	
31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional bruta	5.658.473	6.016.862	5.808.573
Tributos sobre vendas	(829.199)	(861.831)	(803.574)
Vendas comerciais	(145.551)	(132.250)	(145.551)
Desenvolvimentos	(223.347)	(266.635)	(239.089)
	(1.401.296)	(1.466.351)	(1.428.793)
Receita operacional líquida	4.257.177	4.550.511	4.379.780

27. Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados

Consolidado		Controladora	
31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Matéria-prima e revenda	(2.866.903)	(2.878.267)	(2.504.341)
Custos fixos e variáveis de produção	(396.079)	(370.594)	(371.935)
Depreciação e amortização	(54.816)	(44.296)	(53.932)
	(3.317.798)	(3.293.517)	(2.930.208)

28. Despesas por natureza - A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo CPC 26 (R1) (IAS 1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração por natureza:

Consolidado		Controladora	
31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Despesas por função			
Com vendas	(603.887)	(644.734)	(546.811)
Administrativas e gerais	(257.488)	(259.342)	(209.343)
Outras despesas (receitas) operacionais, líquidas	(50.554)	(14.236)	(28.909)
	(917.429)	(918.312)	(785.063)
Despesas com pessoal	(553.584)	(552.477)	(469.963)
Vendas e marketing	(198.226)	(217.123)	(193.757)
Fretes	(118.977)	(131.763)	(110.257)
Utilidades, manutenção e material de apoio	(36.353)	(43.128)	(31.510)
Depreciação e amortização	(61.531)	(53.538)	(41.078)
Serviços de terceiros	(67.483)	(53.973)	(57.876)
Outras (receitas) despesas	(6.395)	(524)	(8.411)
Crédito financeiro	129.099	134.214	127.689
	(917.429)	(918.312)	(785.063)

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2006 que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil

https://publicadefileg.vale.com.br/vol/2026/03/13/INTELBRAS156810511303226.pdf

Hash: 1773352800e6dd301c14334c369983ca7034ca9cb1c

Certificado por Editora Globo SA 04067191001060 Pub: 13/03/2026

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

https://publicadefileg.vale.com.br/vol/2026/03/13/INTELBRAS156810511303226.pdf

Hash: 1773352800e6dd301c14334c369983ca7034ca9cb1c

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2006 que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil

https://publicadefileg.vale.com.br/vol/2026/03/13/INTELBRAS156810511303226.pdf

Hash: 1773352800e6dd301c14334c369983ca7034ca9cb1c

Certificado por Editora Globo SA 04067191001060 Pub: 13/03/2026

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

https://publicadefileg.vale.com.br/vol/2026/03/13/INTELBRAS156810511303226.pdf

Hash: 1773352800e6dd301c14334c369983ca7034ca9cb1c

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2006 que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil

https://publicadefileg.vale.com.br/vol/2026/03/13/INTELBRAS156810511303226.pdf

Hash: 1773352800e6dd301c14334c369983ca7034ca9cb1c

Certificado por Editora Globo SA 04067191001060 Pub: 13/03/2026

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

https://publicadefileg.vale.com.br/vol/2026/03/13/INTELBRAS156810511303226.pdf

Hash: 1773352800e6dd301c14334c369983ca7034ca9cb1c

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2006 que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil

https://publicadefileg.vale.com.br/vol/2026/03/13/INTELBRAS156810511303226.pdf

Hash: 1773352800e6dd301c14334c369983ca7034ca9cb1c

Certificado por Editora Globo SA 04067191001060 Pub: 13/03/2026

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

https://publicadefileg.vale.com.br/vol/2026/03/13/INTELBRAS156810511303226.pdf

Hash: 1773352800e6dd301c14334c369983ca7034ca9cb1c

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2006 que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil

https://publicadefileg.vale.com.br/vol/2026/03/13/INTELBRAS156810511303226.pdf

Hash: 1773352800e6dd301c14334c369983ca7034ca9cb1c

Certificado por Editora Globo SA 04067191001060 Pub: 13/03/2026

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

https://publicadefileg.vale.com.br/vol/2026/03/13/INTELBRAS156810511303226.pdf

Hash: 1773352800e6dd301c14334c369983ca7034ca9cb1c

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2006 que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil

https://publicadefileg.vale.com.br/vol/2026/03/13/INTELBRAS156810511303226.pdf

Hash: 177

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é

maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Ainda, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas

a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes de independência, bem como comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa

independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Deloitte.

Curitiba, 24 de fevereiro de 2026
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" PR
Otávio Ramos Pereira
Contador - CRC nº 1 RS 057770/O-2

Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2 de
24/08/2001, que institui a Infraestrutura
de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil



Certificado por Editora Globo SA
04067191000160 Pub: 13/03/2026

A autenticidade deste documento
pode ser conferida através do QR Code
ou pelo link

<https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2026/03/13/INTELBRAS1588105113032026.pdf>

Hash:1773352800e6dd301c14334e369983ca7034ca9bc1